



## ***IMPORTÂNCIA DA UDA COMO CENÁRIO DE PRÁTICA E EXTENSÃO PARA ACADÊMICOS DA LAEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA***

Ana Vitória da Silva Abatti, (ana.abatti@famed.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Lorena Guedes Santos de França, (lorena.franca@famed.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Guilherme Augusto Grangeiro Amorim, (guilherme.amorim@famed.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Maria Victória Ferreira Sousa, (maria.victoria@famed.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Matheus Lang, (matheus.lang@famed.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

José Anderson da Silva Cruz, (andersonendo@gmail.com) - Universidade Federal de Alagoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde; Liga Acadêmica; Unidade Docente Assistencial.

### **Introdução**

As doenças endócrino-metabólicas são condições, por vezes, crônicas e apresentam elevada morbidade e mortalidade, de forma que são prevalentes no cotidiano da assistência à saúde e demandam atenção (DA SILVA et al., 2021). Por conseguinte, a possibilidade de englobar ensino e serviço fomenta a maior integração entre o aprendizado e a realidade local (ALBIERO e TORRES DE FREITAS, 2017). Nesse contexto, o relato tem como objetivo evidenciar como a utilização da Unidade Docente Assistencial Prof. Gilberto de Macedo (UDA), em Maceió - AL, enquanto cenário de prática e extensão para os alunos da Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia (LAEM), contribui para uma formação mais integrativa e social, junto à possibilidade de aprimorar o atendimento médico e atuar em campanhas de conscientização com foco nas doenças endócrino-metabólicas que afetam a população atendida na unidade.

## Descrição do relato

Enquanto cenário de atividades de ensino e extensão pelos acadêmicos da LAEM, são desenvolvidas, no atual ciclo, atividades de educação em saúde e educação médica, para o recorte populacional da UDA e para os membros, respectivamente. A ação de extensão do pé diabético inclui conceituação, sinais de alerta, cuidados e prevenção. A apresentação ocorre na sala de espera da UDA em que, com recursos visuais e de texto em banner, os acadêmicos apresentam essas informações. Após a exposição, segue-se com espaço para dúvidas dos presentes e reforço das principais orientações, gerando um momento de diálogo descontraído. Frequentemente, soma-se aos recursos um folheto impresso sobre pé diabético, hipoglicemia ou outros temas relacionados à Diabetes Melito. Esse material é elaborado pelos ligantes e tem como objetivo, através de recursos visuais e linguagem que dialoga com a realidade local, ser uma ferramenta de consulta em caso de dúvidas sobre importantes informações para o paciente diabético. Ainda, o espaço da UDA é usado pelos acadêmicos para participação em consultas de endocrinologia com o tutor, em que o membro tem oportunidade de conhecer as principais condições endócrino-metabólicas daquela população e aprimorar seu conhecimento médico.

## Discussão

Historicamente, a integração entre ensino-serviço atende às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), desenvolvendo ações e projetos que aplicam objetivos pedagógicos à Atenção Primária (ALBIERO e TORRES DE FREITAS, 2017). Na UDA, o aprendizado é amplificado ao unir cenários de prática e extensão à realidade da comunidade local, interligando conhecimento e experiência entre docentes, discentes e profissionais da saúde.

Os ligantes da LAEM, ao realizarem suas ações de prática e extensão na UDA, são expostos a diversas condições endocrinológicas muito frequentes na Atenção Básica, à exemplo do diabetes e da obesidade, comumente relatadas pelos alunos. Essa troca de experiência possibilita a capacitação de futuros profissionais com habilidades teórico-práticas que otimizam a tomada de decisões, além de melhorar a qualidade do serviço ao paciente.

Assim, os ligantes tornam-se habilitados para reconhecer e compreender as necessidades cotidianas da população usuária da UDA. Esse entendimento permite a formação de ações de extensão

sobre temas como diabetes, pé diabético e hipoglicemia, desenvolvendo uma formação acadêmica mais ativa nos serviços de saúde.

A articulação entre ensino e serviço de saúde é, portanto, um dos pilares para a formação médica, construindo um profissional qualificado e com autonomia para lidar com as particularidades dos pacientes de forma mais humanizada (AUTONOMO et al., 2015).

## Conclusão

Dessa forma, conclui-se que a integração entre ensino e serviço na UDA é essencial para a formação de futuros profissionais de saúde. Proporcionando um cenário prático para os acadêmicos da LAEM, a UDA facilita a combinação de teoria e prática, atendendo às necessidades reais da comunidade a partir das atividades de conscientização sobre condições endócrino-metabólicas, como o pé diabético, melhorando o atendimento e promovendo a educação em saúde. Assim, essa articulação demonstra-se eficiente ao contribuir para a capacitação de profissionais, preparando-os para enfrentar os desafios práticos da saúde pública com competência e empatia, em especial a nível da Atenção Básica.

## Referências

ALBIERO, J. F. G.; TORRES DE FREITAS, S. F. Cenários de prática na atenção básica: tipologia para unidades docente-assistenciais. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S. l.], v. 30, n. 3, 2017. DOI: 10.5020/18061230.2017.5836. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/5836>. Acesso em: 12 jul. 2024.

AUTONOMO, F. R. DE O. M. et al. A Preceptoria na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. **Revista brasileira de educação médica**, v. 39, n. 2, p. 316–327, 2015.

DA SILVA, A. C. A. et al. Prevalência das doenças endocrinológicas e metabólicas em ambulatório de endocrinologia de um hospital universitário: um estudo transversal. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 5, p. 23309–23322, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n5-402. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/38393>. Acesso em: 12 jul. 2024.